MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Estágio 2

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sinval Martins de Sousa Filho

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 06 h/a

SEMESTRE/ANO: 2/2009

EMENTA: Relação entre conteúdos, práticas de ensino e de aprendizagem e a avaliação: a interação em sala de aula. Relação entre descrição lingüística e prática de ensino. A avaliação da leitura, da produção textual e da análise lingüística.

I – OBJETIVOS:

1. Contribuir para a formação do professor de Português.
2. Conhecer e analisar criticamente a proposta nacional (PCN e Parâmetros em Ação da área de Língua Portuguesa) do Ensino Fundamental de segunda fase.
3. Refletir sobre os processos de leitura, de produção textual e do uso dos recursos lingüísticos utilizados na escola.
4. Propiciar a formação de leitores da Literatura, tanto do professor-leitor quanto do aluno-leitor.
5. Propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, observando e participando da docência no Ensino Fundamental de segunda fase.
6. Compreender a inter-relação escola e sociedade, gerando reflexões sobre o trabalho docente.
7. Elaborar, sob orientação do professor, relatório de observação da realidade escolar.
8. Análise crítica de livros didáticos e paradidáticos em Língua Portuguesa.
9. Escolha do Livro Didático de Língua Portuguesa.
10. Construção de material didático para o trabalho com a disciplina Língua Portuguesa (materiais para aulas, apostilas, livros, provas de concurso, etc.).

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Lei de Diretrizes e Bases e Ensino Fundamental.
2. Etapas do Ensino Fundamental: o Ensino Fundamental de segunda fase.
3. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: Ensino Fundamental e

desenvolvimento humano.

4. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: o currículo e os direitos dos educandos e dos educadores.
5. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: currículo e avaliação.
6. O texto literário: condições de formação do leitor.
7. Letramento e leitura de Literatura na Escola.
8. Ensino de Literatura no Ensino Fundamental de segunda fase.
9. Metodologias (recursos, estratégias, avaliação) do Ensino Fundamental de segunda fase.
10. Material didático do Ensino Fundamental de segunda fase: análise, crítica e elaboração.

III – METODOLOGIA:

Aula expositivo-dialógica, leitura e discussão dos textos indicados, debates sobre situações-problema, participação e estágio na escola-campo escolhida indicada pelo professor.
Atividades de observação, participação em ações pedagógicas de sala de aula.
Atividades simuladas, em que o estagiário participará de aulas planejadas e efetuadas juntamente com seus colegas e o professor.

IV – AVALIAÇÃO:

Acompanhamento de discussões teóricas e das práticas, verificando a adequação entre os temas propostos e a execução das práticas docentes.
Elaboração de fichamentos e de relatórios de observação.

V – BIBLIOGRAFIA Básica:

BRASIL. *Parâmetros em ação: terceiro e quarto ciclos* – Volume 1. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares: terceiro e quarto ciclos* – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSSON, R.. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

DIONÍSIO, A.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino.* 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FREITAG, Bárbara; MOTTA, Valéria Rodrigues; COSTA, Wanderly Ferreira. *Livro didático em questão*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FREITAS, A. C. de; CASTRO, Ma. de F. F. G. (Orgs*.). Língua e literatura*: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.

GERALDI, J. W*. Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

JOUVE, V.. *A leitura*. Trad. Brigette Hervor. São Paulo: UNESP, 2002.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.

LOPES, E. *O Texto literário e o texto de massa e o ensino da língua portuguesa*. In: _____. A palavra e os dias. São Paulo: UNESP/Campinas: Unicamp, 1993.

MAGNANI, Ma. do R. *Leitura, literatura e escola*: sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MATOS, Francisco Gomes De. Como avaliar um livro didático: língua portuguesa.

1984.

MOLINA, Olga. *A qualidade do livro didático*. Simpósio sobre o livro didático. São Paulo, Funbec, 1983.

ROJO, R.; BATISTA, A. A. G. (Orgs.). *Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de Letras

Disciplina: Morfologia do português

Carga horária: 64 horas/aula

Turma: 4º períodos

Semestre letivo: 2009/2

Prof.: Dr. Sebastião Elias Milani

Ementa

Apresentação e análise dos processos de formação das palavras em português. Aspectos relevantes da morfologia no ensino/aprendizagem do português como língua materna.

Objetivo:

Fazer o aluno conhecer os recursos de formação de palavras na língua portuguesa.

Programa:

Paradigma e sintagma;

Níveis da análise lingüística: merismático, fonemático, morfemático, sigmático, oracional e frasal;

Conceito de palavra;

Constituintes imediatos;

Formas livres, presas e dependentes;

Morfemas: aditivos, substrativos, reduplicativos, alternativos, derivacional, cumulativos, latentes, zero, redundantes, posicional, relacional e supra-segmental.

Comutação e segmentação;

Alomorfia e homofonia; Vocábulo fonológico e vocábulo formal; Derivação: prefixal, sufixal e parassintética; Derivação imprópria; Composição por justaposição e por aglutinação Neologismos; Classes de palavras; Morfologia no ensino secundário.
Metodologia: Aulas expositivas; Exercícios e correção; Leituras. Monografia.
Avaliação: Prova escrita; Exercícios em sala de aula e extra-sala; Participação nas aulas.
Bibliografia: KEHDI, Valter. *Morfemas do português*. São Paulo, Ática, 1992. Coleção Princípios. ----- *Formação das palavras do português*. São Paulo, Ática, 1994. Coleção Princípios. ALVES, Ieda Maria. *Neologismo*. São Paulo, Ática, 1995. Coleção Princípios. CARONE, Flávia. *Morfossintaxe*. São Paulo, Ática, 1990. Coleção Fundamentos. LOPES, Edward. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo, Cultrix, 1985. CÂMARA Jr., J. Mattoso. *Contribuição à estilística portuguesa*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1988. ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo, Contexto, 2002.

FIORIN, José Luiz. *Introdução à lingüística*. São Paulo, Contexto, 2002.

MUSSALIN. *Introdução à lingüística*. São Paulo, Cortez, 2002.

FROMKLIN, Victória. *Introdução à lingüística*. Lisboa, Almedina, 1997.

UFG	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	UFG

NOME DA DISCIPLINA: Fonética e Fonologia
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Mônica Veloso Borges
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas
SEMESTRE/ANO: Segundo Semestre de 2009
EMENTA: Fonética articulatória: a produção dos sons da fala. As noções de som, fone e fonema. Transcrição fonética e fonológica. Teorias e métodos de análise fonológica.
I – OBJETIVOS: levar o aluno a conhecer os principais conceitos de fonética e fonologia, por meio de dados de diferentes línguas, principalmente brasileiras.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) conceitos básicos de fonética e fonologia (som, fone, fonema, alofone);
2) a produção dos sons da fala: órgãos do aparelho fonador e funções;
3) classificação dos sons: consoantes, vogais e semiconsoantes;
4) metodologia de transcrição fonética;
5) metodologia de transcrição fonológica;
6) processos fonológicos consonantais e vocálicos;
7) teorias e métodos de análise fonológica: contraste e complementação (distribuição contrastiva, distribuição complementar e variação livre);
8) a relação entre fonologia e ortografia e entre fonema e grafema.

III - METODOLOGIA: aulas expositivas; pesquisas feitas pelos alunos; explanações teóricas por meio da resolução de exercícios.

IV - AVALIAÇÃO: provas, exercícios, atividades de pesquisa e participação durante as aulas.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, M. B. M. Fonologia: a gramática dos sons. *Letras*. Santa Maria: UFSM, 1993, Vol. 5. 9-24pp.

CAGLIARI, L. C. *Análise fonológica. Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico.* Campinas: Mercado das Letras, 2002.

CALLOU, D. & LEITE, Y. *Iniciação à fonética e à fonologia.* Rio de janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

CORBERA MORI, A. H. Fonologia. *In:* MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. *Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras*. São Paulo, Cortez, 2000. Volume 1. 147-179pp.

GLEASON Jr., H. A. *Introdução à Lingüística Descritiva.* 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

KINDELL, G. E. *Guia de análise fonológica*. Brasília: SIL, 1981.

_____. Manual de exercícios para análise fonológica. Brasília: SIL, 1981.

SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 1999.

_____. Exercícios de *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 2003.

WEISS, H. E. *Fonética articulatória. Guia e exercícios.* 3ª ed. Brasília: SIL, 1988.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUILERA, V. A. (org.). *Português no Brasil: estudos fonéticos e fonológicos.* Londrina: Editora da UEL, 1999.

BISOL, L. (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

_____. & BRESCANCINI, C. (orgs.). *Fonologia e variação. Recortes do português brasileiro.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

BORGES, M. V. Aspectos fonológicos e morfossintáticos do Avá-Canoeiro (Tupi-Guarani) Campinas: UNICAMP, 2006 (Tese de Doutorado).

CAGLIARI, L. C. *Elementos de Fonética do Português Brasileiro.* São Paulo: Paulistana, 2007.

COUTO, H. H. *Fonologia & Fonologia do Português*. Brasília: Thesaurus, 1997.

CRYSTAL, D. *Dicionário de Lingüística e Fonética.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

FERREIRA NETO, V. *Introdução à fonologia da língua portuguesa*. São Paulo: Hedra, 2001.

GRANNIER-RODRIGUES, D. M. *Fonologia do Guarani Antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990. (Série Línguas Indígenas).

GUEDES, M. *Subsídios para uma análise fonológica do Mbyá*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991 (Série Línguas Indígenas).

HYMAN, L. M. *Phonology: theory and analysis.* New York: Holt, Rinehart and Winston, 1975.

IPA. Handbook of The International Phonetic Association. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

LADEFOGED, P. & MADDIESON, I. *The sounds of the world's languages*. Oxford: Blackwell Publishers, 1996.

LEITE, Y. & CALLOU, D. *Como falam os brasileiros.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

LEME, M. L. A. *Dio, che brut estudá. Um estudo lingüístico da comunidade tirolo-trentina da cidade de Piracicaba.* Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.

LYONS, J. *Introdução à Lingüística Teórica.* São Paulo: Ed. Nacional/Ed. da USP, 1979.

MAIA, E. M. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1985 (Série Princípios).

MASSINI-CAGLIARI, G. & CAGLIARI, L. C. Fonética. *In:* MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. *Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras*. São Paulo, Cortez, 2000. Volume 1. 105-146pp.

MATTOS E SILVA, R. *O português arcaico: fonologia*. São Paulo/Bahia: Contexto/Editora da UFBA, 1991.

MOLLICA, M. C. *Influência da fala na alfabetização*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

PIKE, K. L. *Phonemics. A techinique for reducing languages to writing*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1961.

RIOS, L. M. *Subsídios da fonética e da fonologia para o ensino/aprendizagem de uma segunda língua.* Goiânia: UFG, 1996 (Cadernos de Letras, Série Lingüística, nº 7).

_____. *O atual sistema vocálico do francês padrão.* Goiânia: UFG, 1996. (Dissertação de Mestrado).

ROACH, P. *English Phonetics and Phonology. A practical course.* Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

SEKI, L. *Gramática do Kamaiurá. Língua Tupi-Guarani do Alto Xingu.* Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

SILVEIRA, R. C. P. *Uma pronúncia do português brasileiro.* São Paulo: Cortez, 2008.

SIMÕES, D. *Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SOUZA, P. C. & SANTOS, R. S. Fonologia. *In:* FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Lingüística. II. Princípios de Análise.* São Paulo: Contexto, 2003. 33-58pp.

_____. Fonética. *In:* FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Lingüística. II. Princípios de Análise.* São Paulo: Contexto, 2003. 09-31pp.

STEINBERG, M. *Pronúncia do Inglês Norte-americano*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1986 (Série Princípios).

WETZELS, W. L. (org.). *Estudos fonológicos das línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1995.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: **ESTUDOS DE LETRAMENTO**
PROFESSORA RESPONSÁVEL: **JOANA PLAZA PINTO**
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: **64 HORAS**
CARGA HORÁRIA SEMANAL: **4 HORAS**
SEMESTRE/ANO: **2º semestre/2009**
EMENTA: Usos sociais da leitura e da escrita: eventos e práticas de letramento. Abordagem das teorias do processo de aquisição de leitura e escrita; análise das práticas escolares e não escolares de letramento.

I – OBJETIVOS: As alunas e alunos devem ser capazes de

- Relacionar os usos sociais da leitura e da escrita com os processos de aquisição da leitura e da escrita;
- Discutir o conceito de letramento e sua relação com o ensino de língua materna;
- Identificar variáveis sociais envolvidos nas práticas de letramento escolares e não-escolares.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Usos sociais da leitura e escrita: princípios iniciais
   1.1. Os usos sociais
   1.2. Relação fala e escrita
   1.3. Variação e usos sociais da escrita
2. Letramento e processos de aquisição da leitura e escrita
   2.1. Aprendizagem e ensino da leitura e da escrita
   2.2. Oralidade e aquisição da leitura e da escrita
3. Modelos de letramento e ensino de língua materna
   3.1. Indicador Nacional de Albabetismo Funcional
   3.2. Letramento e ensino de língua materna
   3.3. Variáveis sociais e experiências não-escolares de letramento

III - METODOLOGIA:

A disciplina se organiza conforme os seguintes procedimentos (não necessariamente nessa ordem): exposições, debates, discussões dirigidas de textos previamente selecionados, apresentações orais em grupo e individuais, indicações bibliográficas atualizadas conforme andamento dos trabalhos.

IV - AVALIAÇÃO:

O conteúdo programático foi dividido em três tópicos. O primeiro e o segundo tópicos serão avaliados com resenhas críticas e intertextuais da bibliografia indicada. O terceiro tópico, fundamental para o programa, será avaliado com quatro instrumentos diferentes: apresentações orais em grupo, com material de apoio escrito; ensaio crítico; debate previamente organizado em sala de aula e uma produção escrita final.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, Marcos. Norma prescritiva & escrita literária (ou por que Clarice Lispector não poderia escrever no *Estadão*). In: CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina B. de O. (org.). *Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso*. São Paulo/ Ponta Grossa: Parábola/ UEPG, 2007. p. 19-52.

BRITTO, Luiz Percival Leme. O ensino da leitura e da escrita numa perspectiva transdisciplinar. In: CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina B. de O. (org.). *Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso*. São Paulo/ Ponta Grossa: Parábola/ UEPG, 2007. p. 53-77.

CAGLIARI, Luiz Carlos. A respeito de alguns fatos do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças na alfabetização. In: ROJO, Roxane (org.). *Alfabetização e letramento: perspectivas lingüísticas*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998. p. 61-86.

CARVALHO, Marlene. Letramento na Maré: uma proposta metodológica de ensino da leitura e da escrita para jovens e adultos. In: SCHOLZE, Lia; RÖSING, Tania M. K. (org.). *Teorias e práticas de letramento*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. p. 169-190.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. 12ª ed. São Paulo: Autores Associados/ Cortez, 1986. p. 11-24.

INAF. Instituto Paulo Montenegro & Ação Educativa. *5 Anos: um balanço dos resultados de 2001 a 2005*. São Paulo: IPM / Ação Educativa, [2006].

INAF. Instituto Paulo Montenegro & Ação Educativa. *7º Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional*. São Paulo: IPM / Ação Educativa, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Ângela B. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p. 15-61.

MUNDURUKU, Daniel. A escrita e a autoria fortalecendo a identidade. Disponível em <http://pib.socioambiental.org/pt/c/iniciativas-indigenas/autoria-indigena/a-escrita-e-a-autoria-fortalecendo-a-identidade >, em 10 de junho de 2009.

NARRADORES DE JAVÉ. Direção de Eliane Caffé, Roteiro de Luiz Alberto de Abreu e

Eliane Caffé, Produção de Vânia Catani. Brasil: Bananeira Filmes/Gullane Filmes/Laterit Productions, Distribuição da Riofilme, 2003. Som original, 100 min.
RATTO, Ivani. Ação política: fator de constituição do letramento do analfabeto adulto. In: KLEIMAN, Ângela B. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p. 267-290.
RIBEIRO, Vera Masagão; SOARES, Tufi Machado Soares. Construção de escala combinada de proficiência em leitura e matemática para a medição do alfabetismo entre jovens e adultos em contextos não escolares. Trabalho apresentado na *IV Reunião Anual da ABAVE – Associação Brasileira de Avaliação Educacional*. Rio de Janeiro, junho 2008.
ROJO, Roxane H. R. Concepções não-valorizadas de escrita: a escrita como "um outro modo de falar". In: KLEIMAN, Ângela B. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p. 65-89.
SCHOLZE, Lia. Pela não-pedagogização da leitura e da escrita. In: SCHOLZE, Lia; RÖSING, Tania M. K. (org.). *Teorias e práticas de letramento*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. p. 117-126.
STROMQUIST, Nelly P. Convergência e divergência na conexão entre gênero e letramento: novos avanços. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 301-320, jul./dez. 2001.
TERZI, Sylvia Bueno. A oralidade e a construção da leitura por crianças de meios iletrados. In: KLEIMAN, Ângela B. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p. 91-117.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOONE, Elizabeth Hill; MIGNOLO, Walter D. (ed.). *Writing without words: alternative literacies in Mesoamerica & the Andes*. Durham: Duke University Press, 1994. p. 13-22.
BRITTO, Luiz Percival Leme. Sociedade de cultura escrita, alfabetismo e participação. In: RIBEIRO, Vera M. (org.). *Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF 2001*. 2ª ed. São Paulo: Global, 2004. p. 47-63.
CARVALHO, Marília; MOURA, Mayra. Homens, mulheres e letramento: algumas questões. In: RIBEIRO, Vera M. (org.). *Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF 2001*. 2ª ed. São Paulo: Global, 2004. p. 177-192.
CHARTIER, R. *A aventura do livro. Do leitor ao navegador*. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.
GEE, J. P. *Social Linguistics and Literacies. Ideology in Discourses*. Hampshire: The Falmer Press, 1990.
INAF. Instituto Paulo Montenegro & Ação Educativa. *1º Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional: avaliação de Leitura*. São Paulo: IPM / Ação Educativa, 2001.
INAF. Instituto Paulo Montenegro & Ação Educativa. *3º Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional: avaliação de Leitura*. São Paulo: IPM / Ação Educativa, 2003.
INAF. Instituto Paulo Montenegro & Ação Educativa. *5º Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional: avaliação de Leitura*. São Paulo: IPM / Ação Educativa, 2005.
MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita. Atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
SOARES, Magda. *Letramento. Um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
STREET, Brian V. (Ed.). *Cross-cultural approaches to literacy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
STREET, Brian V. *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **SEMÂNTICA**
PROFESSORA RESPONSÁVEL: **JOANA PLAZA PINTO**
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: **64 HORAS**
CARGA HORÁRIA SEMANAL: **4 HORAS**
SEMESTRE/ANO: **2º semestre/2009**
EMENTA: Objeto de estudo e percurso histórico da semântica. Teorias semânticas. Produção do sentido nas línguas naturais, especialmente na língua portuguesa.

I – OBJETIVOS: As alunas e alunos devem ser capazes de

- reconhecer as principais noções de signo e suas relações com a noção de significado;
- identificar e discutir o lugar da referência e do sentido nos estudos semânticos;
- reconhecer e discutir categorias semânticas de análise nas línguas naturais.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

4. Natureza do signo lingüístico
   1.1. natural X convencional
   1.2. representação X mediação
   1.3. estrutura e (i)mutabilidade do signo
   1.4. a forma e o sentido na linguagem
5. O campo de estudos do significado

2.1. significado de 'significado'
2.2. outros termos e conceitos

6. Referência e sentido
   3.1. referência singular definida
   3.2. nomes próprios e descrições definidas
   3.3. sentido sem referência
7. Análise semântica em língua portuguesa
   4.1. determinação, indeterminação, ambigüidade
   4.2. operações de referenciação
   4.3. relações pronominais, dêixis

III - METODOLOGIA:

A disciplina se organiza conforme os seguintes procedimentos (não necessariamente nessa ordem): exposições, discussões dirigidas de textos previamente selecionados, apresentações orais em grupo e individuais, resumos temáticos ao final de tópicos principais, indicações bibliográficas atualizadas conforme andamento dos trabalhos.

IV - AVALIAÇÃO:

O conteúdo programático foi dividido em quatro tópicos. O primeiro tópico será avaliado com uma resenha crítica. O segundo tópico será avaliado com um ensaio. O terceiro tópico, fundamental para o programa, será avaliado com dois instrumentos diferentes: apresentações em grupo ou individuais de textos clássicos e uma avaliação escrita individual. O último tópico será avaliado com exercícios de análise e um texto final de análise de um problema semântico em língua portuguesa.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENVENISTE, E. A forma e o sentido na linguagem. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral II*. Tradução: Maria João Wanderlei Geraldi. Campinas: Pontes, 1989. Capítulo 15; p. 220-242.
BENVENISTE, E. A natureza do signo lingüístico. In: *Problemas de lingüística geral I*. Tradução: Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1991. Capítulo 4; p. 53-59.
BENVENISTE, E. A natureza dos pronomes. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I*. Tradução: Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1991. Capítulo 20; p. 277-283.
BENVENISTE, E. Estrutura das relações de pessoa no verbo. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I*. 3ª ed. Tradução: Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1991. Capítulo 18, p. 247-259.
BENVENISTE, E. O aparelho formal da enunciação. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral II*. Tradução: Maria João Wanderlei Geraldi. Campinas: Pontes, 1989. Capítulo 5; p. 81-90.
DONNELLAN, Keith. Reference and definite descriptions. In: STEINBERG, D., JAKOBOVITS, L. (ed.). *Semantics*. Cambridge: University Press, 1975. p. 100-114.
FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. Tradução:

Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix, 1978. p. 59-86.
FREGE, Gottlob. Função e conceito. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978. p. 33-57.
LYONS, John. *Semântica*. Tradução: Wanda Ramos. Lisboa: Presença/ Martins Fontes, 1980. V. I. Introdução, p. 11-24; Capítulo 7, p. 145-183.
MATEUS, Maria H. M. et al. *Gramática da língua portuguesa*. Coimbra: Almedina, 1983. p. 66-103.
OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. Pensamento, palavras e coisas; capítulo 1. In: *O significado de significado: um estudo sobre a influência da linguagem sobre o pensamento e sobre a ciência do simbolismo*. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972. p. 23-44.
OLIVEIRA, Roberta Pires de. Semântica. MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001. p. 17-46.
PLATÃO. Crátilo. In: *Teeteto. Crátilo*. 3ª ed. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2001. p. 143-226.
RUSSELL, B. Da denotação. In: *Ensaios escolhidos*. Tradução: Pablo Rubén Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores). p. 3-14.
SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. 16ª ed. Tradução: Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1991. Capítulo I, 1ª parte, p. 79-84; Capítulo II, 1ª parte, p. 85-93; Capítulo IV, 2ª parte, p. 130-141; Capítulo V, 2ª parte, p. 142-147; Capítulo VI, 2ª parte, p. 148-155.
STRAWSON, Peter F. Sobre referir. In: RYLE; AUSTIN; QUINE; STRAWSON. *Ensaios*. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores). p. 261-280.
ULLMAN, Stephen. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. 4ª ed. Tradução: J. A. Osório Mateus. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977. Capítulo III, p. 113-141; Capítulo VII, p. 323-346.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLIKSTEIN, Izidoro. *Kaspar Hauser ou a fabricação da realidade*. 4ª ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
CARDOSO, Silvia Helena Barbi. *A questão da referência*. Campinas: Autores Associados, 2003. p. 41-111.
CHIERCHIA, Gennaro. *Semântica*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2003.
PENCO, Carlo. *Introdução à filosofia da linguagem*. Tradução: Ephraim F. Alves. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.
PINTO, Joana Plaza. *As armadilhas da referência e o mal-entendido: problemas de alguns pressupostos teóricos*. Campinas, SP : [s.n.], 1998. Dissertação de mestrado apresentada a Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. p. 18-41.
QUINE, Willard Van Orman. *Palabra y objeto*. Tradução: Manuel Sacristán. Barcelona: Editorial Labor, 1968.
TAMBA-MECZ, Irène. *A Semântica*. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Na ponta da língua, 10). p. 83-131.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **FONÉTICA & FONOLOGIA**

PROFESSORA RESPONSÁVEL: **Dra. Christiane Cunha de Oliveira**

Horário de atendimento: Segunda-feira, das 15h30 às 17h10; quinta-feira, das 13h30 às 15h10.

Contato: christiane.de.oliveira@hotmail.com. Gabinete: sala 44, FL.

MONITORA: **Lyanna Carvalho**

Horário de atendimento: Terça-feira, das 11h30 às 13h30; terças e quintas, das 17h30 às 18h30. Contato: lyannacarvalho@gmail.com

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a

SEMESTRE/ANO: **II_2009**

EMENTA: Fonética articulatória: a produção dos sons da fala. As noções de som, fone e fonema. Transcrição fonética e fonológica. Teorias e métodos de análise fonológica.

I – OBJETIVOS:

GERAL: O conhecimento de noções básicas da Fonética e da Fonologia, bem como de sua relevância teórica para o estudo das línguas naturais.

ESPECÍFICO: Levar o aluno a aplicar estes conhecimentos à análise de línguas de diferentes partes do mundo, inclusive o Brasil, proporcionando-lhe um panorama geral dos fenômenos fonológicos possíveis, nas línguas naturais.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A cadeia da fala: aspectos lingüístico, psicológico, fisiológico, anatômico e acústico da produção e da percepção.
2. Nervos, cérebro e a cadeia da fala;
3. O aparelho fonador; diferenças anatômicas entre os seres humanos e outros animais;

4. A descrição dos segmentos consonantais e vocálicos;
5. Articulações secundárias; segmentos complexos;
6. Supra-segmentos: acento, tom, duração, entonação;
7. Alfabeto Fonético Internacional; transcrição fonética;
8. Fone, alofone, fonema;
9. Sons distintivos; distribuição complementar; variação livre; sistemas fonológicos; transcrição fonêmica;
10. A estrutura da sílaba; padrões silábicos nas línguas do mundo;
11. Traços distintivos; classes naturais; hierarquia da sonoridade;
12. Processos fonológicos.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas; atividade de campo (sala de anatomia); solução de exercícios; pesquisas pelos alunos.

IV - AVALIAÇÃO:

Participação em aula; exercícios semanais; apresentação de resultados de pesquisa; exames.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 8ª. Edição. São Paulo: Contexto, 2005.

MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras, vol. 1. São Paulo: Cortez, 2000. Capítulos 3 e 4.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAGLIARI, L. C. Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

CRISTÓFARO SILVA, T. Exercícios de Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2003.

DENES, P.E. e PINSON, E.N. The Speech Chain: the physics and biology of spoken language. 2ª. Edição. New York: W.H. Freeman and Company, 1993.

ISTRE, G.L. Fonologia Transformacional e Natural: uma introdução crítica. Florianópolis: UFSC, 1980.

KENSTOWICZ, M. Phonology in Generative Grammar. Oxford: Blackwell, 1994.

LADEFOGED, P. e MADDIESON, I. The Sounds of the World's Languages. Oxford: Blackwell, 1996.

LADEFOGED, P. Vowels and Consonants: an introduction to the sounds of languages. Oxford: Blackwell, 2001.

PULLUM, G.K. e LADUSAW, W.A. Phonetic Symbol Guide. Chicago: University of Chicago Press, 1986.

SOUZA, P.C. e SANTOS, R.S. Fonética. In J.L.FIORIN (org.) Introdução à Lingüística II: princípios de análise, pp. 9-32. São Paulo: Contexto, 2004.

SOUZA, P.C. e SANTOS, R.S. Fonologia. In J.L.FIORIN (org.) Introdução à Lingüística II:

princípios de análise, pp. 33-58. São Paulo: Contexto, 2004.

WETZELS, W. L. (org.). Estudos Fonológicos das Línguas Indígenas Brasileiras. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Lingüística Românica
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sebastião Elias Milani
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a
CARGA HORÁRIA SEMANAL:4 h/a
SEMESTRE/ANO: segundo/2009
EMENTA: A lingüística românica como ciência histórica. A formação das línguas românicas. Subsídios filológicos.
I – **OBJETIVOS**: Fazer o aluno conhecer a historiografia dos estudos românicos. II - **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**: O conceito de Filologia e de Filologia românica. O surgimento da Romanística. Gramática Comparada. A península Ibérica e Portugal. A presença dos gregos e dos celtas.

A romanização da península Ibérica.

Os germanos e os árabes.

A dialetação do Latim.

O latim vulgar.

A formação do povo, do território e da Língua Portuguesa.

Fonética histórica.

Metaplasmos na língua portuguesa.

III - **METODOLOGIA**:

Aulas expositivas;

Exercícios e correção;

Leituras.

IV - **AVALIAÇÃO**:

Prova escrita;

Exercícios em sala de aula e extra-sala (visto no caderno);

Participação nas aulas.

V – **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**:

BASSETTO, B. *Elementos de filologia românica.* São Paulo: Edusp, 2001.

BUENO, Silveira. *Estudos de Filologia Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1967.

CARVALHO, D. G. & NASCIMENTO, M. *Gramática Histórica*. São Paulo: Ática, 1972.

ILARI, R. *Lingüística românica.* São Paulo: Ática, 2001.

MIAZZI, Maria Luísa F. *Introdução à lingüística românica.* São Paulo: Cultrix, 1972.

VIDOS, B. E. *Manual de lingüística românica*. Rio de Janeiro: EduERJ, 1996.

VI – **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARDOSO, Z. de A. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. Coleção Princípios.

FARACO, C. A. *Lingüística histórica*. São Paulo: Parábola, 2005.

LAUSBERG, H. *Lingüística românica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.

IORDAN, I. *Introdução à lingüística românica.* Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1963.

MAURER JR., T. H. *O problema do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962.

_____ *Gramática do latim vulgar.* Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.

VASCONCELOS, C. M. de. *Lições de filologia portuguesa*. Lisboa: Revista, 1946.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Morfologia do português
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sebastião Elias Milani
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a
SEMESTRE/ANO: segundo/2009
EMENTA: Apresentação e análise dos processos de formação das palavras em português. Aspectos relevantes da morfologia no ensino/aprendizagem do português como língua materna.
I – **OBJETIVOS**: Fazer o aluno conhecer os recursos de formação de palavras na língua portuguesa. II - **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**: Paradigma e sintagma; Níveis da análise lingüística: merismático, fonemático, morfemático, sigmático, oracional e frasal; Conceito de palavra; Constituintes imediatos;

Formas livres, presas e dependentes;

Morfemas: aditivos, substrativos, reduplicativos, alternativos, derivacional, cumulativos, latentes, zero, redundantes, posicional, relacional e supra-segmental.

Comutação e segmentação;

Alomorfia e homofonia;

Vocábulo fonológico e vocábulo formal;

Derivação: prefixal, sufixal e parassintética;

Derivação imprópria;

Composição por justaposição e por aglutinação

Neologismos;

Classes de palavras;

Morfologia no ensino secundário.

III - **METODOLOGIA**:

Aulas expositivas;

Exercícios e correção;

Leituras.

Monografia.

IV - **AVALIAÇÃO**:

Prova escrita;

Exercícios em sala de aula e extra-sala;

Participação nas aulas.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KEHDI, Valter. *Morfemas do português*. São Paulo, Ática, 1992. Coleção Princípios.

----- *Formação das palavras do português*. São Paulo, Ática, 1994. Coleção Princípios.

ALVES, Ieda Maria. *Neologismo*. São Paulo, Ática, 1995. Coleção Princípios.

CARONE, Flávia. *Morfossintaxe*. São Paulo, Ática, 1990. Coleção Fundamentos.

LOPES, Edward. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo, Cultrix, 1985.

CÂMARA Jr., J. Mattoso. *Contribuição à estilística portuguesa*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1988.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo, Contexto, 2002.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIORIN, José Luiz. *Introdução à lingüística*. São Paulo, Contexto, 2002.

MUSSALIN. *Introdução à lingüística*. São Paulo, Cortez, 2002.

FROMKLIN, Victória. *Introdução à lingüística*. Lisboa, Almedina, 1997.

UFG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA:	Fonética e Fonologia
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Maria Sueli de Aguiar
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:	64

Contato:

Sala: 47. Atendimento agendado (30mn): 4ª às 10h , 5ª. às 8h

E-mail: aguiar@letras.ufg.br

Recados escritos: No escaninho da sala 36

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a

SEMESTRE/ANO: 2º. de 2009

EMENTA:

Fonética articulatória. As noções de som, fone e fonema. Transcrições fonética e fonológica. Processos fonológicos e dialetológicos. Teorias e métodos de análise fonológica.

I - OBJETIVO GERAL:

Trabalhar conceitos da fonética e da fonologia (fone, fonema, alofone, silaba, tonicidade e outros), verificar os vários processos de formação de sílaba e analisar dados de línguas não descritas e propor interpretações fonológicas dessas línguas.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:

Fornecer ao aluno condições teóricas para que ele possa compreender os processos estruturais da língua no que se refere ao fone, fonema, sílaba, tonicidade e outros detalhes que podem fazer parte da fonologia de uma língua. É imprescindível que o aluno finalize a disciplina em questão sabendo seus conceitos básicos e tendo segurança na transcrição fonética do português e de qualquer outra língua. Ele deverá ser capaz de desenvolver um estudo da estrutura da sílaba, processos fonológicos e/ou de outras partes da fonologia com auxílio do professor responsável para apresentar seu resultado em sala de aula aos seus colegas.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Histórico da formação do Alfabeto Fonético Internacional; alfabeto latino; história da escrita, sons da fala e transcrição fonética. Vogais, Consoantes e Semiconsoantes. Sílabas. Processos

fonológicos.

IV - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, exercícios em sala e fora dela, pesquisa fora da sala, textos e filmes para debates.

V – AVALIAÇÃO:

1. Presença;
2. Participação nas aulas;
3. Trabalho final individual;
4. Exposição do trabalho citado em (3);
5. Prova: Oral e Escrita.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, S. F. *Geografia lingüística no Brasil*. São Paulo: Ática, 1989.

CAGLIARI, L. C. *Análise fonológica.* Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

CALLOU, D.; LEITE, Y. *Iniciação à fonética e à fonologia.* Rio de janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

COSERIU, E. *Geografia lingüística*. Rio de Janeiro: Presença, 1987.

LYONS, J. *Introdução à Lingüística Teórica.* São Paulo: Ed. Nacional/Ed. da USP, 1979.

SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 1999.

WEISS, H. E. *Fonética articulatória. Guia e exercícios*. 3a ed. Brasília: SIL, 1988.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BISOL, Leda. *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro.* Porto Alegre:

EDIPUCRS, 2001.

CRYSTAL, D. *Dicionário de Lingüística e Fonética.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar

Editor, 1988.

DUBOIS, Jean. *Dicionário de Lingüística. São Paulo: Cultrix, 2004.*

HENRIQUES, C.C. *Fonética, fonologia e ortografia* – conceitos, estruturas e exercícios com respostas, 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2007.

HYMAN, L. M. *Phonology: theory and analysis.* New York: Holt, Rinehart and

Winston, 1975.

KINDELL, G. E. *Guia de análise fonológica*. Brasília: SIL, 1981.

_____. *Manual de exercícios para análise fonológica*. Brasília: SIL, 1981.

LADEFOGED, P.; MADDIESON, I. *The sounds of the world's languages*. Oxford:

Blackwell Publishers, 1996.

RIOS, L. M. Subsídios da fonética e da fonologia para o ensino/aprendizagem de

uma segunda língua. *Cadernos de Letras*, Goiânia, Série Lingüística, n. 7, UFG,

1996.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Estágio IV
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Solange Fiuza Cardoso Yokozawa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 112 horas-aula
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 horas-aula
SEMESTRE/ANO: 2009/2

EMENTA: Experiência docente no campo do estágio. Elaboração e apresentação dos resultados de pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

I. OBJETIVOS

1. Propiciar ao aluno contato com a realidade educacional, observando, participando e praticando a docência no Ensino Básico.
2. Concorrer para a formação de um profissional de Letras que interfira adequadamente na sua realidade educacional, formando leitores efetivos do texto literário.
3. Conhecer reflexões teóricas relevantes sobre questões relativas ao ensino de Literatura e à formação do leitor e pensá-las a partir da prática docente.
4. Desenvolver práticas adequadas de leitura literária por meio de oficinas de leitura de poesia e de contos.
5. Elaborar e apresentar o trabalho de conclusão de curso.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Literatura, leitor e escola

2 Poesia na escola

2.2 A formação do leitor de poesia
2.3 A poesia no livro didático
2.4 Oficinas de leitura de poesia

3 Conto na escola

3.1 Narrativa curta e formação do leitor
3.2 Oficinas de leitura de contos

4 Teoria da literatura, crítica literária e ensino

5 Pesquisa sobre o processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa

III. METODOLOGIA

1. Aula expositivo-dialógica.
2. Leitura e discussão de textos teóricos.
3. Leitura-guiada de poemas e de contos
4. Oficinas de leitura.
5. Estágio.

IV. AVALIAÇÃO

N1 - Apresentação de texto teórico + participação nas atividades propostas + oficinas de leitura de poesia e conto (auto-avaliação, avaliação dos colegas e da professora)
N2 - Trabalho de conclusão de curso (artigo reflexivo elaborado a partir da prática docente) + avaliação da professora da escola-campo (CEPAE)

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtc, 2002.
BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa -3° e 4° ciclos. Brasília, 1997.

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARILHA, Marly. *Estão mortas as fadas?* 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
BARTHES, Roland. *Aula*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1988.
CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In:___. *Por que ler os clássicos*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Cia das Letras, 1993. p. 9-16.
CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: ___. *Textos de intervenção*. Seleção, apresentação e notas de Vinicius Dantas. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002. p.77 – 92.
_____. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1995.
_____. O direito à literatura. In: ___. *Vários escritos*. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 235 – 263.
_____. *O estudo analítico do poema*. 3.ed. São Paulo: Humanitas Publicações – FFLCH/USP, 1996.
CHIAPPINI, Ligia. *Reinvenção da catedral*: língua, literatura, comunicação: novas tecnologias e políticas de ensino. São Paulo: Cortez, 2005.
CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto. In: ___. *Valise de cronópio*. Trad. David Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006. P.147 – 163.
COSSON, Rildo. *Letramento literário*: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
ECO, Umberto Eco. Entrando no bosque. In:___. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 1994. p. 7 – 31.
_____. *Interpretação e superinterpretação*. Trad. MF. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
_____. *Obra aberta*. Trad. Giovanni Cutolo. 8.ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.
_____. Sobre algumas funções da literatura. In: ___. *Sobre a literatura*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2003. p.9 – 21.
GERALDI, João Wanderley (Org.). *O texto na sala de aula*. 2.ed. Cascavel, Paraná: Assoeste, 1984.
GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. 4.ed. São Paulo: Ática, 1987.
GOTLIB. Nádia Battella. *Teoria do conto*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1990.
LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 6.ed. São Paulo: Ática, 2000.
LEAHY-DIOS, Cyana. *Educação como metáfora social*: desvios e rumos. Niterói: EdUFF, 2000.
LIMA, Luiz Costa (sel., coord. e trad.). *A literatura e o leitor*: textos de estética da recepção.
MEYER, Augusto. Do leitor. In:___. *Textos críticos*. Org. João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva; Brasília: INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1986. p. 3-10.
FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. 38. ed, São Paulo: Cortez, 1999.
PENNAC, Daniel. *Como um romance*. Trad. Leny Werneck. Porto Alegre: L&PM; Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
PINHEIRO, Hélder. Abordagem do poema: roteiro de um desencontro. In: DIONISIO, Angela Paiva, BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). *O livro didático de Português*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 62- 74.

_____. *Poemas para crianças*: reflexões, experiências, sugestões. São Paulo: Duas cidades, 2000.
_____. Poesia para jovens leitores. *Revista do Gelne*, Fortaleza, ano 4, n.1, 2002. Disponível em : <www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_05>. Acesso em 03 ago. 2009.
_____. Reflexões sobre o livro didático de literatura. In: BUZEN, Clecio, MENDONÇA, Márcia (org.). *Português no ensino médio e formação de professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
_____. Teoria da literatura, crítica literária e ensino. In: ___ (Org.) *Literatura: da crítica à sala de aula*. Campina Grande: Bagagem, 2006. p.111-126.
PAULINO, Graça, WALTY, Ivete (Org.). *Teoria da literatura na escola*. Belo Horizonte: UFMG/FALE/Departamento de Semiótica e Teoria da Literatura, 1992.
VIEIRA, Alice. *O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura*. São Paulo: EPU, 1989.
TAVARES, Diva Sueli Silva. *Da leitura da poesia à poesia da leitura*: a contribuição da poesia ao Ensino Médio. 2007. 300 f. Tese (Doutorado) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.
ZILBERMAN, Regina (Org.). *Leitura em crise na escola*: as alternativas do professor. 9.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

VI. BIBLIOGRAFIA PRÁTICA PARA AS OFICINAS

CORALINA, Cora. *Meu livro de cordel*. 6.ed. São Paulo: Global, 1994.
_____. *Poemas dos becos de Goiás e estórias mais*. 18.ed. São Paulo: Global, 1993.
_____. *Vintém de cobre: meias confissões de Aninha*. 5.ed. São Paulo: Global, 1995.
VEIGA, José J. *Os cavalinhos de Platiplanto*. 20.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
_____. *A máquina extraviada*. Rio de Janeiro: Prelo, 1968.

NOME DA DISCIPLINA: **TEXTO E DISCURSO**

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS: ELIANE MARQUEZ DA FONSECA FERNANDES

ELZA KIOKO NAKAYAMA NENOKI MURATA

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04h

SEMESTRE/ANO: 2º semestre de 2009

EMENTA: **Texto e Discurso**
As teorias de texto e de discurso. Aspectos sociocognitivos do processamento textual. As condições de produção dos enunciados . Intertextualidade e interdiscursividade. Gêneros do discurso. Enunciação e ethos. A construção dos efeitos de sentido nos diferentes textos. A questão da autoria.

I – **OBJETIVOS: Texto e discurso**

Objetivo Geral: Levar o aluno da Graduação em Letras a compreender como se dão as forças discursivas no processamento textual a partir de resultados de investigações científicas, considerando as diferentes perspectivas teóricas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: POSSIBILITAR AO ALUNO DO CURSO DE LETRAS: (1) CONHECER AS ESPECIFICIDADES DAS TEORIAS DO TEXTO; (2) DISCUTIR AS NOÇÕES DE DISCURSO, DE INTERDISCURSIVIDADE E DE INTERPRETAÇÃO; (3) ENTENDER A IMPORTÂNCIA DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE UM TEXTO; (4) BUSCAR A COMPREENSÃO PEDAGÓGICA DO PROCESSAMENTO TEXTUAL; (5) RECONHECER OS GÊNEROS DISCURSIVOS; (6) EMPREGAR DISPOSITIVOS ESPECÍFICOS DA AD E (7) APLICAR OS MECANISMOS DE TEXTUALIDADE E DE REESCRITA NA PRODUÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO.

II - **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. **Retomada das perspectivas sócio-históricas sobre a linguagem, o texto e o discurso.**
2. **O** texto **como unidade de análise: conceituação, aspectos de textualidade, semiótica do texto, o sujeito/autor, o sujeito/leitor, materialidade histórica, contexto, condições de**

produção textual.

3. O **discurso**: relação entre língua, ideologia e história; construção do sentido, formação imaginária, formação discursiva, interdiscurso, memória discursiva.
4. Funcionamento do discurso: o dispositivo teórico e o dispositivo analítico da interpretação, função sujeito/autor.
5. **Gêneros** discursivos e sua aplicabilidade pedagógica.
6. **Reflexões acerca dos princípios e fenômenos estudados e sua aplicação ao** ensino **de língua portuguesa.**

III - **METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-dialógicas, leituras dirigidas, leituras complementares, debates, seminários, atividades escritas e orais, produção de Artigo Científico.

PLATAFORMA MOODLE – haverá pelo menos seis aulas programadas para se realizarem online com debates e atividades escritas.

IV **- AVALIAÇÃO:**

- Freqüência : comparecimento a 75% das aulas previstas, participando das atividades desenvolvidas.
- CONTEÚDO: DESENVOLVIMENTO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO SOBRE O DISCURSO E O TEXTO A PARTIR DE UMA PESQUISA TEÓRICA E/OU PRÁTICA. NO DECORRER DO SEMESTRE, O TRABALHO SERÁ AVALIADO TRÊS VEZES, PARA PERMITIR UMA (RE)ELABORAÇÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS. OUTRAS ATIVIDADES DE DISCUSSÃO, APRESENTAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL SERÃO DESENVOLVIDAS EM CLASSE.

V – **BIBLIOGRAFIA Básica:**

BENTES, A. C. A Lingüística Textual. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.).

Introdução à Lingüística, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. p. 245-287.

BRANDÃO, H. N. *Gêneros do discurso na escola*. São Paulo: Cortez, 2000.

KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____.; ELIAS. V. M. *Ler e Compreender*: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. *Cenas de Enunciação*. Curitiba: Criar, 2006.

POSSENTI, S. *Discurso, sujeito e o trabalho de escrita*. Problemas atuais da análise do discurso, Araraquara, ano 8, n. 1, p. 27-41, 1994.

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem.* 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal.* Tradução de M. E. G. G. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARROS, D. L. P. Estudos do discurso. In: FIORIN, *Introdução à Linguística II.* São Paulo: Ática, 2005. P. 187-219

BRAIT, B. PCNs, gêneros e ensino de língua: faces discursivas da textualidade. In: ROJO, R. (org.). *A prática de linguagem em sala de aula:* praticando os PCNs. São Paulo: Educ; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000. p. 15-25.

CHARAUDEAU, PATRICK E MAINGUENEAU, DOMINIQUE. *DICIONÁRIO DE ANÁLISE DO DISCURSO.* TRADUÇÃO COORDENADA POR F. KOMESU. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2004

COSTA VAL, M. DA G. *REDAÇÃO E TEXTUALIDADE*. 2. ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999. DIONÍSIO, A. P. MACHADO; A. R. BEZERRA, M. A. (ORG.). *GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO.* RIO DE JANEIRO: LUCERNA, 2002.

FERNANDES, CLEUDEMAR. *ANÁLISE DO DISCURSO:* REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS. GOIÂNIA: TRILHAS URBANAS, 2005.

FERNANDES, Cleudemar e SANTOS, J. B. C. dos. (Ogs.) *Análise do Discurso:* unidade e dispersão. Uberlândia- MG: EntreMeios, 2004.

FIORIN, J. L. (Org). *Introdução à Lingüística*. São Paulo: Contexto, 2003 (v. 1 e 2).

FIORIN, J. L. *Introdução ao pensamento de Bakhtin.*São Paulo: Ática, 2008.

FLORES, O. *Teorias do texto e do discurso.* Canoas: ULBRA, 2006.

FOUCAULT, M. *A ORDEM DO DISCURSO.* TRADUÇÃO: L. F. A. SAMPAIO. 13. ED. SÃO PAULO: LOYOLA, 2006.

GADET, F. e HAK, T. (Orgs.) *Por uma análise automática do discurso:* uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Tradução de B. Mariani, E. Orlandi e outros. Campinas: UNICAMP, 1990.

KOCH, I. V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.

KOCH, I. G. V.*O TEXTO E A CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS.* 7. ED. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2003.

MAINGUENEAU, Dominique. *Termos-Chave da Análise do Discurso.* Tradução M. V. Barbosa e M. E. A. T. Lima. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MAINGUENEAU, D. A propósito do ethos. In: MOTTA e SALGADO. *Ethos discursivo.* São Paulo: Contexto, 2008. p. 11-29.

NAGAMINE, H. Introdução à Análise do Discurso. Campinas: UNICAMP, 1991.

ORLANDI, E. P. *ANÁLISE DO DISCURSO*: PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS. 4. ED. CAMPINAS: PONTES, 2002.

ORLANDI, E. P. *DISCURSO E TEXTO*: FORMULAÇÃO E CIRCULAÇÃO DOS SENTIDOS. CAMPINAS: PONTES, 2001.

ORLANDI, E. P. E LAGAZZI-RODRIGUES (ORGS.) *INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM:* DISCURSO E TEXTUALIDADE. CAMPINAS: PONTES, 2006.

PÊCHEUX, Michel. *O discurso:* estrutura ou acontecimento. Tradução de E. Orlandi. Campinas, SP: Pontes,

1990. Obs.: Outros títulos serão indicados conforme o desenvolvimento do programa

UFG	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	UFG

NOME DA DISCIPLINA: **PRODUÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO**
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Ms. Leosmar Aparecido da Silva
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas/aula
SEMESTRE/ANO: 2º / 2009
EMENTA: Tipologia dos textos e gêneros textuais, tendo em vista a prática do texto acadêmico.
I – OBJETIVOS: • Instrumentalizar o aluno no trabalho de leitura, interpretação e produção de textos acadêmicos para que ele seja um usuário competente da linguagem escrita e oral na universidade e fora dela; • Analisar os aspetos objetivos e subjetivos que implicam na produção do texto acadêmico; • Desenvolver domínio da comunicação escrita, quanto à coerência, coesão, clareza, concisão, objetividade, elegância e criatividade textuais;

- Desenvolver habilidades metodológicas próprias da pesquisa e argumentativas próprias do discurso científico e acadêmico;
- Conhecer a estrutura e a função de gêneros textuais acadêmicos.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Gêneros textuais: conceito;
- Estratégias de leitura, análise e interpretação de textos teórico: delimitação da unidade de leitura, análise textual, análise temática, análise interpretativa, problematização;
- As relações entre textos e os diferentes gêneros;
- Pré-requisitos lógicos do trabalho científico: a demonstração, o raciocínio (formação de conceitos, juízos, raciocínios); processos lógicos de estudo;
- Argumentação: estratégias, consistência e refutação;
- Coesão e coerência textuais; clareza, concisão, objetividade, elegância e criatividade textuais;
- O gênero resumo: conceito, estrutura;
- O gênero esquema: conceito e estrutura;
- O gênero seminário: conceito, relação oralidade escrita; formas de apresentação; roteiro didático, interpretativo, de questões;
- O gênero resenha: conceito, tipos, estrutura, função;
- Os gêneros artigo científico e ensaio acadêmico: conceito, função, estrutura;
- O gênero projeto de pesquisa: conceito de projeto e de pesquisa, função da pesquisa, determinação e delimitação do tema e do problema da pesquisa, formulação de hipóteses, explicitação do quadro teórico, procedimentos metodológicos e técnicos, cronograma, indicação da bibliografia.
- O gênero monografia: determinação do tema/problema/tese do trabalho; levantamento bibliográfico; leitura e documentação; coleta de dados; construção lógica; a produção do texto; as citações; a revisão técnica.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leituras dirigidas, leituras complementares, análises, produção de textos.

IV - AVALIAÇÃO:

Serão solicitadas dos alunos algumas produções, dentre elas: resenha, ensaio e projeto de pesquisa. Além disso, os alunos realizarão análises de textos acadêmicos como forma de praticar o que foi visto na teoria.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M. C. M. (Org.). *Construindo o saber* – metodologia científica – fundamentos e técnicas. Campinas, São Paulo: Papirus Editora, 1997.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Redação acadêmica* – princípios básicos. Santa Maria: Laboratório de Leitura e Redação – DLEM/UFSM, 2002.

VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Magda. *Como escrever teses e monografias.* Um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ARISTÓTELES. *Arte retórica e arte poética.* São Paulo: ediouro, s/d. Cap. II e III (arte retórica).

BERNARDO, Gustavo. *Redação Inquieta*. 2 ed. Porto Alegre: Globo, 1986

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita* São Paulo: Ática, 1998.

BURROWES, Patrícia. Máquinas de dar a ver e fazer falar: jornalismo e subjetividade em nossa época. *Alceu. V. 07,* n. 13, 85 a 97, jul. dez, 2006.

CHALHUB, Samira. *Funções da linguagem.* São Paulo: Ática, 1995 (Princípios).

CITELLI, A. *Linguagem e persuasão*. São Paulo: Ática, 2000.

CLAVER, Ronald. *Escrever sem doer: oficina de redação*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1992.

CUNHA, Celso Ferreira da. *Gramática da Língua Portuguesa.* Brasília: FAE, 1994.

DA CAS, Danil. Manual teórico-prático para elaboração metodológica de trabalhos acadêmicos. São Paulo: Jubela Livros, 2008.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais.* São Paulo: Ática, 2000.

FERNANDES, J. *Técnicas de estudo e pesquisa*. Goiânia: Kelps, 1999.

FIORIN, José Luiz. *Linguagem e ideologia.* São Paulo: Ática, 2000.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto.* 12 ed. São Paulo: Atica, 1996.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. A análise do discurso: conceitose aplicações. *Alfa*. São Paulo, 39, p. 12-21, 1995.

KOCH, Ingedore Vilaça. *A inter-ação pela linguagem.* São Paulo: Contexto, 1992.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos da metodologia*

científica. São Paulo: Altas, 2002.

MACHADO, Anna Rachel (coordenação); LOUSADA, Eliane; SANTOS, Lília Abreu-Tardelli. *Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos:* 1) Resumo, 2) Resenha, 3) Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2008. MANDRYK, David; FARACO, C. Alberto. *Prática de redação para estudantes universitários.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão.* São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

MASIP, Vicente. *Interpretação de textos.* Curso integrado de Lógica e Lingüística. São Paulo: EPU, 2001.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica* – a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1997.

MENDONÇA, L. M., ROCHA, C. R. R.; GOMES, S. H. A. *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG*. Goiânia: UFG, 2005.

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Tratado da argumentação*: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SOARES, Maria do Carmo Silva. *Redação de trabalhos científicos*. São Paulo: Cabral, 1995.

UFG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **Sintaxe**
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Ms. Leosmar Aparecido da Silva
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas/aula
SEMESTRE/ANO: 2º / 2009
EMENTA: Apreciação de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos lingüísticos de línguas naturais.

I – OBJETIVOS:

Apresentar ao aluno o nível sintático de organização das línguas naturais e as principais perspectivas teóricas de descrição e análise sintáticas.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

* Sintaxe – definição;

* A sintaxe como nível de análise linguística;

* Concepções de linguagem;

* Princípios dos paradigmas formal e funcional;

* Sintaxe formalista gerativista:

- Histórico da disciplina (teoria, paradigma);

- Aspectos biológicos e cognitivos da linguagem verbal humana;

- Conceito de gramática;

- Competência e performance;

- Princípios e parâmetros;

- Aquisição da linguagem;

- Introdução à Teoria X-Barra;

* Sintaxe funcionalista:

- Histórico da disciplina (teoria, paradigma);

- Padrões de adequação (tipológica, pragmática, psicológica);

- Relações funcionais (funções sintáticas, semânticas e pragmáticas);

- A estrutura subjacente da sentença;

- Predicação, proposição e atos de fala;

- Contribuições do Funcionalismo para o ensino;

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leituras dirigidas, leituras complementares, fichamentos, produção de textos, exercícios.

IV - AVALIAÇÃO:

Serão aplicadas duas provas, uma valendo 4 pontos e outra valendo 4 pontos. Ao longo do curso, serão solicitadas atividades de diversos tipos que, somadas, valerão 2 pontos.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, Isabel H. et. Al. Introdução à lingüística geral e Portuguesa. Lisboa: Caminho, 1996.

NEVES, M. H. M. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. *Que gramática estudar na escola?* São Paulo: Contexto, 2003.

_____. *A gramática*: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

_____. *A gramática de usos do português.* São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2005.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à linguística*: domínios e

fronteiras, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

NEGRÃO, Esmeralda Vailati *et al.* Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à linguística* II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2005.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEREDO, J. C. de. *Iniciação à sintaxe do português.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 1993.

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa.* Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português:* da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

SILVA, M. C. F. A posição sujeito no português brasileiro. Campinas: editora da UNICAMP, 1996, p. 17-24.

CASTILHO, A. ET all (org). Descrição, história e aquisição do Português brasileiro. São Paulo: Pontes/FAPESP, 2007.

Agostinho Potenciano de Souza.
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 h/a
SEMESTRE/ANO: 2/2009
EMENTA: Experiência docente no campo de estágio. Elaboração e apresentação dos resultados de pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.
I – OBJETIVOS: l . Refletir sobre as questões da Educação Brasileira. 2. Examinar criticamente o magistério como profissão e o processo docente. 3. Conhecer e analisar criticamente a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais. 4. Conhecer e analisar criticamente as bases legais do Ensino Fundamental e Médio e seus projetos em andamento no Estado. II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <u>Experiência docente no campo de estágio:</u> O professor reflexivo Habilidades e competências Linguagem, discurso e ensino Tarefas docentes O trabalho pedagógico Diretrizes institucionais Pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa: O gênero pesquisa acadêmica (TCC) Os conteúdos de Língua Portuguesa no Ensino Básico A formação profissional do professor de Português

III - METODOLOGIA:

- Aula expositivo-dialógica;
- Leitura e discussão dos textos indicados;
- Seminários;
- Elaboração e laboratório de planos de aula;
- Participação e estágio no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/GO) e/ou em outras escolas públicas;
- Elaboração de Tabalho de Conclusão de Curso – projeto inicial, execução e relatório final.

IV - AVALIAÇÃO:

Contínua, baseada em facção e refacção de aulas e de textos do relatório de pesquisa

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtc, 2002.

BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa -3° e 4° ciclos. Brasília, 1997.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. (Org.) *Português no Ensino Médio e formação do professor.* São Paulo: Parábola, 2006.

DIONÍSIO, A.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) *Gêneros textuais e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FREIRE. P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997

GARDNER. Howard. *Inteligências Múltiplas: A teoria na Prática.* Editora Artes Médicas

GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. São Paulo: Ática. 1999.

GERALDI, J. W. *A aula como acontecimento..*Portugal: Tipave, Indústrias gráficas de Aveiro. 2004

GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras. 1996.

GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GERALDI, J.W., FICHTNER,B & BENITES, M. *Transgressões convergentes:* Vigotski, Bakhtin, Bateson.

Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

HERNÁNDEZ. Fernando e VENTURA. Montserrat. *A organização do currículo por projetos de de trabalho o conhecimento ë um caleidoscópio.* Porto Alegre, Artmed, 5ª. ed, 1998.

KLEIMAN. Angela B. (org.). Os significados do letramento. Campinas. Mercado de Letras. 1995.

KOCH. Ingedore V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.

LIBÂNEO. José C. Didática. São Paulo: Cortez. 1991.

MACEDO, L. *Ensaios pedagógicos:*como ocntruir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

MACHADO, Anna Rachel (org.). *O ensino como trabalho:* uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita*: atividades de retextualização. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PAIVA, A. et al. (Org.). *Democratizando a leitura*: pesquisas e práticas. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.

PERRENOUD, P. *10 Novas competências para ensinar* – convite à viagem. Trad. Patrícia Chittoni ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola.* Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ROJO, R.H.R. (Org.) *A prática de linguagem na sala de aula:* praticando os PCNs. São Paulo-Campinas: EDUC – Mercado de Letras.

SOARES, M. *Letramento:* um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Estágio 2

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Yani Rebouças de Oliveira

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 06 h/a

SEMESTRE/ANO: 2/2009

EMENTA: O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, segunda fase: objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação. Análise e elaboração de material didático. Leitura do texto literário.

I – OBJETIVOS:

11. Contribuir para a formação do professor de Português.
12. Conhecer e analisar criticamente a proposta nacional (PCN e Parâmetros em Ação da área de Língua Portuguesa) do Ensino Fundamental de segunda fase.
13. Refletir sobre os processos de leitura, de produção textual e do uso dos recursos lingüísticos utilizados na escola.
14. Propiciar a formação de leitores da Literatura, tanto do professor-leitor quanto do aluno-leitor.
15. Propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, observando e participando da docência no Ensino Fundamental de segunda fase.
16. Compreender a inter-relação escola e sociedade, gerando reflexões sobre o trabalho docente.
17. Elaborar, sob orientação do professor, relatório de observação da realidade escolar (material didático, currículo, sistema de avaliação e prática docente).

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

11. Lei de Diretrizes e Bases e Ensino Fundamental.
12. Etapas do Ensino Fundamental: o Ensino Fundamental de segunda fase.
13. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: Ensino Fundamental e desenvolvimento humano.
14. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: o currículo e os direitos dos educandos e dos educadores.
15. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: currículo e avaliação.
16. O texto literário: condições de formação do leitor.
17. Letramento e leitura de Literatura na Escola.
18. Ensino de Literatura no Ensino Fundamental de segunda fase.
19. Metodologias (recursos, estratégias, avaliação) do Ensino Fundamental de segunda fase.
20. Material didático do Ensino Fundamental de segunda fase: análise, crítica e elaboração.

III – METODOLOGIA:

Aula expositivo-dialógica, leitura e discussão dos textos indicados, debates sobre situações-problema, participação e estágio na escola-campo escolhida indicada pelo professor.
Atividades de observação, participação em ações pedagógicas de sala de aula.
Atividades simuladas, em que os estagiário participará de aulas planejadas e efetuadas juntamente com seus colegas e o professor.

IV – AVALIAÇÃO:

Acompanhamento de discussões teóricas e das práticas, verificando a adequação entre os temas propostos e a execução das práticas docentes.
Elaboração de fichamentos e de relatórios de observação. Memorial de Leitura.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Parâmetros Curriculares*: terceiro e quarto ciclos – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. *Parâmetros em ação*: terceiro e quarto ciclos – Volume 1. Brasília: MEC/SEF, 1999.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSSON, R.. *Letramento literário*: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
DIONÍSIO, A.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
FREITAS, A. C. de; CASTRO, Ma. de F. F. G. (Orgs.). *Língua e literatura*: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.
GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
JOUVE, V.. *A leitura*. Trad. Brigette Hervor. São Paulo: UNESP, 2002.
LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.
LOPES, E. O Texto literário e o texto de massa e o ensino da língua portuguesa. In: _____. *A palavra e os dias*. São Paulo: UNESP/Campinas: Unicamp, 1993.
MAGNANI, Ma. do R. *Leitura, literatura e escola*: sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
ROJO, R.; BATISTA, A. A. G. (Orgs.). *Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita.* Campinas: Mercado de Letras, 2003.
ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.